

BOLETIM O Poder popular

JAN/2026

Um jornal a serviço da revolução socialista.



TODA SOLIDARIEDADE A CUBA

O Partido Comunista Brasileiro (PCB) expressa sua mais profunda solidariedade ao povo cubano e a sua Revolução diante das declarações do Governo imperialista dos Estados Unidos de que “Não haverá mais petróleo, nem dinheiro para Cuba” e abertamente sugerindo uma rendição “antes que seja demasiadamente tarde”.

O presidente Miguel Díaz-Canel classificou essas declarações feitas contra Cuba como imorais e reafirmou a prontidão do país para se defender, assegurando que Cuba é uma nação livre, independente e soberana que não aceita imposições. “Cuba não ataca, ela é atacada pelos EUA há 66 anos e não ameaça, ela se prepara, pronta para defender a Pátria até a última gota de sangue. Cuba é Coragem”.

O PCB repudia com veemência qualquer interferência externa e exigimos que os EUA cessem imediatamente o bloqueio,

sanções e quaisquer ameaças contra Cuba. Hoje, praticamente todos os países do mundo condenam o bloqueio criminoso contra a Ilha Socialista.

É hora de organizar a mais ampla unidade dos povos latino-americanos contra as agressões e ameaças do imperialismo norte americano.

Pela Autodeterminação dos Povos!

Em defesa da Soberania Nacional e Popular!

Pelo Fim do Bloqueio dos EUA contra Cuba!

Fora Yankees da América Latina!

Brasil, janeiro de 2026

Partido Comunista Brasileiro
Comissão Política Nacional





ATAQUE À VENEZUELA É AMEAÇA À AMÉRICA LATINA E AO BRASIL

Resistir ao imperialismo com organização popular

**Nota Política do
Partido Comunista Brasileiro**

O Partido Comunista Brasileiro (PCB) manifesta sua mais irrestrita solidariedade ao povo venezuelano diante do ataque imperialista criminoso promovido pelos Estados Unidos contra a República Bolivariana da Venezuela e exige a liberdade do presidente Nicolás Maduro e de sua companheira, Cília Flores, bem como seu imediato retorno à pátria.

Esse ataque é um crime internacional contra a soberania venezuelana e representa uma ameaça a toda a América Latina.

A nova doutrina de segurança dos Estados Unidos, tem como objetivo recolocar a América Latina e o Caribe como zona direta de dominação do imperialismo estadunidense que vem perdendo hegemonia diante da emergência de novas potenciais econômicas e apela para sanções e chantagens comerciais e o terrorismo de Estado.

Essa política representa também uma ameaça direta aos movimentos sociais, migratórios e ambientais, vistos como ameaças à ordem imperial, aumentando a repressão aos movimentos populares a supressão das liberdades democráticas e fortalecimentos de governos autoritários.

O Brasil se torna o centro de uma disputa geopolítica entre Estados Unidos, China e Rússia. Isso porque reúne pelo menos quatro condições materiais e políticas decisivas que são objetivos da ganância imperialista:

- a) Uma das maiores economias do mundo, com grande mercado interno e um peso político na América Latina.
- b) Possui recursos naturais estratégicos, além de água doce em abundância,

vastas terras agricultáveis.

c) É promotor de alianças de integração regional como o Mercosul, Unasul, Celac, internacionalmente com os BRICS por exemplo.

d) É grande produtor de energia e possui uma das maiores reservas de biodiversidade do mundo.

Nessas circunstâncias, a doutrina Trump não deixa dúvidas: cada país da região deve escolher um lado nessa disputa. Quem aceitar a subordinação será premiado e quem não se enquadrar na nova estratégia sofrerá as consequências das retaliações.

O PCB defende a formação de uma ampla Frente Anti-imperialista no Brasil, com a criação de Comitês Populares Anti-imperialistas nos territórios e locais de trabalho, e que também coloque na ordem do dia o atendimento às necessidades do povo trabalhador. É preciso combater o neoliberalismo, as desigualdades sociais, as opressões e assegurar direitos e garantias da classe trabalhadora, colocando nossos recursos naturais a serviço do desenvolvimento social.

O PCB e sua militância se comprometem a estar à altura desse desafio, mobilizando os trabalhadores(as) e a juventude para que a resistência popular se transforme em força capaz de abrir um novo caminho para o Brasil e para os povos da América Latina.

Fora o imperialismo da América Latina!

Pela libertação de Maduro e sua companheira Cília Flores!

Pelo poder popular no rumo do socialismo!

**Comitê Central do PCB –
Partido Comunista Brasileiro**